



A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO ESPAÇO URBANO NAS AULAS DE GEOGRAFIA PARA COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

Autora: Giovana Tavares Lopes-ID¹
Co-autora: Débora do Nascimento Fernandes de Alencar²
Orientadora: Josandra Araújo Barreto de Melo³

¹Bolsista do PIBID de Geografia, CAPES – UEPB)
giovanatavareslp@gmail.com

²Professora Supervisora do PIBID de Geografia na
E.E.E.F.M. PROFESSOR ITAN PEREIRA
deboranassi@gmail.com

³Coordenadora do PIBID de Geografia
ajosandra@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo trata de analisar e propor reflexões com base nas práticas desenvolvidas em uma turma do 2ºano do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, localizada na cidade de Campina Grande-PB. O trabalho foi desenvolvido no contexto das intervenções pedagógicas relacionadas à construção de estratégias para a compreensão da realidade brasileira, mediante uma análise do espaço urbano durante as aulas de Geografia. O trabalho foi realizado com base na pedagogia de projetos e no âmbito do planejamento e execução, alguns levantamentos bibliográficos forneceram complementações para delinear todo o processo de construção das atividades propostas. Nesse sentido, as intervenções reuniram variadas estratégias didáticas com a finalidade de fornecer subsídios para uma maior dinamização das aulas, assim como facilitar a leitura sobre os aspectos que estão intrinsecamente relacionados ao espaço urbano brasileiro. Assim, o trabalho desenvolvido proporcionou significativas contribuições para o ensino e aprendizagem da Geografia, além de ampliar as noções acerca dos problemas que circundam a realidade brasileira.

Palavras-Chave: Espaço Urbano, Estratégias, Ensino de Geografia.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade demonstrar uma experiência de abordagem do ensino de Geografia, desenvolvido no primeiro semestre do ano letivo de 2017, em turma do 2ºano do Ensino Médio na Escola Estadual Professor Itan Pereira, localizada no bairro do Bodocongó em Campina Grande-PB. O projeto foi vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID/ Subprojeto de Geografia-UEPB. Todo o encaminhamento desse trabalho foi construído levando em consideração o fato de que no contexto histórico e atual de do espaço urbano brasileiro, muitas abordagens podem ser caracterizadas.

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



Desse modo, o ensino de Geografia fornece aportes condicionantes para o desenvolvimento de discussões sobre esses aspectos, a fim de proporcionar aos alunos uma maior capacidade de compreensão sobre os problemas existentes no espaço urbano e considerando a importância da correlação das considerações sobre esse tema nas aulas de Geografia, foi possível desenvolver um projeto de intervenção direcionado ao trabalho com metodologias que auxiliaram na construção de compreensões sobre os elementos que compõem o espaço urbano com ênfase na realidade brasileira.

Sabemos que o interesse pelas aulas de Geografia está em grande parte articulado a maneira como se processam as dinâmicas da aula, a forma de exposição dos conteúdos e se existe a preocupação em traçar dinâmicas e projetos, cujos objetivos sejam propor novas aquisições de conhecimentos que não se detenham apenas ao livro didático, mas que ampliem a capacidade de aprender além dos conteúdos orientados. Diante dessa percepção foi possível tecer a construção de todo o trabalho vinculado ao projeto.

Vale ressaltar que a conveniência de se estudar a dinâmica dos espaços se tornam cada vez mais abrangente para que novas possibilidades de compreensão sejam constituídas pelos alunos. O espaço urbano é representado por diferentes sujeitos, apropriações, problemas e representações sociais, desse modo o uso de estratégias que possibilitem a análise dos diversos aspectos que compõem a realidade desses espaços, representam uma contribuição significativa para os estudos geográficos e para o conhecimento sobre os modos de viver urbano no Brasil.

Nesse sentido, com base nas observações iniciais da turma e avaliação dos questionários diagnósticos sobre a percepção dos alunos sobre o ensino de Geografia, muitas possibilidades foram planejadas e desenvolvidas no contexto de elaboração do projeto, favorecendo desse modo, contribuições para a ampliação de conhecimentos por parte dos alunos e complementações para a formação docente tanto para o bolsista do PIBID, quanto para o professor supervisor. Para isso, o projeto foi conduzido tomando como referência a pesquisa-ação, além de levantamentos bibliográficos que foram necessários para a obtenção de um embasamento significativo para o planejamento e condução das aulas na turma.

Os próximos tópicos do artigo baseiam-se em caracterizações complementares ao desenvolvimento do projeto, assim como alguns detalhamentos de estratégias didáticas que foram inseridas em sala de aula com a finalidade de favorecer uma análise mais consistente sobre o espaço urbano.



2. METODOLOGIA

O projeto trabalhado na turma do 2º ano do Ensino Médio da E.E.E.F.M Professor Itan Pereira essa escola possui uma realidade socioespacial particular, especialmente pelo fato de atender uma comunidade carente da cidade de Campina Grande. A turma em questão, é formada por 34 alunos, a maioria dentro da faixa etária adequada, com bom índice de assiduidade, além disso são bastante participativos e comprometidos com o desenvolvimento das atividades.

Por meio dessas considerações o projeto foi planejado e desenvolvido mediante as intervenções realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID/Subprojeto de Geografia-UEPB. As atividades relacionadas ao projeto foram realizadas no período de (Março-Junho/2017), e no contexto das intervenções alguns estratégias foram realizadas, tomando como embasamento principal a pedagogia de projetos e seguindo a estruturação dos conteúdos orientados no livro didático utilizado na série.

A grande parte todos os conteúdos da série atendida estão relacionados ao espaço urbano e seguindo esse delineamento, foram planejadas propostas de atuação objetivadas em promover contribuições para a ampliação das discussões acerca da realidade brasileira, destacando principalmente os problemas sociais predominantes em um contexto histórico e atual do país. Além disso, no início do período de observações e análise do perfil da turma foram aplicados questionários diagnósticos com a finalidade de avaliar a concepção dos alunos acerca da Geografia, e a leitura desses questionários possibilitaram uma reflexão acerca da necessidade de utilização de variadas estratégias didáticas, para fornecer possibilidades de melhoria no ensino e aprendizagem durante as aulas.

Mediante essas considerações o trabalho foi desenvolvido no âmbito de discussões sobre os seguintes conteúdos:

- O Espaço do cidadão
- Urbanização
- Urbanização Brasileira
- Espaço e Turismo

Dessa forma, seguindo a orientação e trabalho com esses conteúdos, foram construídas estratégias didáticas como: análises de notícias, discussões sobre as diversas contradições presentes no espaço urbano brasileiro, também foram desenvolvidos cartazes pedagógicos, produções textuais, análises de músicas, Quis Geográfico e apresentação de seminários.



3. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO ESPAÇO URBANO NAS AULAS DE GEOGRAFIA

As aulas de Geografia devem sempre buscar a construção de compreensões acerca de vários fenômenos que permeiam o espaço e por meio desses encaminhamentos os alunos têm a oportunidade de conhecer ainda mais realidades vivenciadas no próprio país. Todo esse planejamento deve sempre estar vinculado ao desenvolvimento das aulas e das metodologias, pois mediante a junção de todas as contribuições o ensino e aprendizagem podem alcançar níveis consideráveis, não mais se limitando a práticas decorativas tão abundantes em perspectivas de ensino tradicionais.

Nesse processo de caracterização de noções acerca de um tema estudado em sala de aula, o professor não pode remeter-se a conceitos prontos e estanques, segundo (OLIVEIRA, 2010) cabe a Geografia encaminhar os alunos a compreender a dinâmica do espaço produzido pela sociedade, assim como as contradições, formas de apropriações e relações entre a sociedade e natureza que se contrastam na realidade. Assim é imprescindível que as reflexões sejam condicionadas mediante essas propostas de explicações sobre como são produzidos esses contrastes, quais sujeitos estão envolvidos e como estão organizados dentro desse processo de configuração.

Nessa perspectiva, a escola por intermédio do ensino de Geografia deve incluir os alunos no processo de emancipação que viabilize o planejamento de estratégias que objetivem a compreensão dos vários espaços, pois “Se a escola assume o tema da cidade e do urbano como conteúdo educativo, deve promover em suas atividades a possibilidade de confronto entre as diferentes imagens de cidade: cotidianas e científicas” (CAVALCANTI, 1999, p.4).

Seguindo essas considerações é preciso entender a necessidade de condução do aluno a diferentes possibilidades de compreensão do espaço urbano, pois sabe-se que este é um condicionante social, articulado e fragmentado, conjunto de símbolos é o próprio reflexo da sociedade (CORRÊA, 1999), sendo assim, todas essas junções necessitam de uma sistematização e planejamento para que por meio de variadas estratégias essas dimensões sejam discutidas juntamente com os alunos.

Desse modo, o ensino da Geografia pode receber inúmeras contribuições para que sejam articuladas a construção de noções acerca da dinâmica das cidades e a simbologia presente nos seus espaços. Tal proposta envolve um determinado nível de complexidade, mas não impede que tais propostas sejam refletidas no decorrer das aulas.



E por meio desses objetivos a construção de noções acerca dessas contradições podem ser implementadas, à medida que os alunos forem sendo envolvidos nas discussões sobre os estudos da cidade. Pois de acordo com Oliveira e Lopes:

Estudar a cidade, enquanto espaço onde se expressam profundas contradições sociais, lócus da sociabilização de maior parte da população do planeta e onde se evidenciam a maioria dos problemas sociais e ambientais contemporâneos, se mostra cada vez mais necessário no sentido de formar sujeitos ativos na transformação do mundo e na construção de soluções futuras para tais problemáticas (OLIVEIRA; LOPES et al., 2016, p. 4)

Os estudos sobre os esses diversos contrastes espaciais, configuram-se como sendo importantes a compreensão dos alunos sobre suas condições de cidadania e os dramas vivenciados por diferentes camadas sociais, que sofrem com a exposição à extremas condições de vulnerabilidade social. Situações essas decorrentes de um encaminhamento histórico de privilégio da burguesia e fortes dominações políticas que influenciam enormemente as políticas sociais no país e minimizam a assistência a certas camadas sociais brasileiras.

A cidade e o urbano, no entanto, recebem interferências advindas de diversos fatores, principalmente no mundo atual no contexto da globalização, o espaço nesse aspecto vai sendo configurado conforme as imposições e influências dos sujeitos que o compõem, uma análise crítica deve então ser construída. O ensino de Geografia deve buscar assim, criar possibilidades para a integração entre os alunos no objetivo de compreender a contribuição da Geografia para sua própria vivência e entendimento dos fenômenos constituintes da realidade do país.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o planejamento do projeto, análise de questionários diagnósticos e de reflexões sobre os objetivos propostos foi iniciada as intervenções na turma. Um dos primeiros temas trabalhados foi o debate sobre o espaço do cidadão. No âmbito, das discussões muitos problemas foram discutidos, destacando principalmente a questão da pobreza no país. Assim, como forma de incentivar ainda mais o debate, foi desenvolvida uma primeira estratégia que baseou-se na análise de imagens retratando situações de pobreza e desigualdade social no contexto brasileiro. Durante a aula foi solicitada a divisão em grupos e para cada grupo foi entregue uma imagem retratando pessoas imersas em situações extremas de vulnerabilidade social. Ver figura 01:



Figura 01: Trabalho com a análise de imagens



Fonte: LOPES, G.T

Após a distribuição das imagens para cada grupo, os alunos foram orientados a realizar uma breve discussão sobre os principais aspectos retratados nas imagens. Após o momento disponibilizado para discussão, cada grupo apresentou os pontos mais notáveis na imagem e também relacionaram os aspectos analisados ao conteúdo estudado nas aulas anteriores.

Desse modo, compreende-se que no contexto do ensino de Geografia, especificadamente enfatizando os aspectos presentes no espaço urbano brasileiro, as imagens constituem um significativo elemento de leitura de mundo, possibilitando discussões e interação entre os alunos. Assim, as imagens são consideradas como sendo um material visual indispensável e complementar ao processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia (GIRÃO; LIMA, 2013).

Debruçar-se sobre um trabalho com essa ampla contribuição, é possível construir uma então uma complementação a otimização do ensino de Geografia que durante muito tempo ainda permanece situado em meio a perspectivas mnemônicas. A leitura de imagens possibilita o entendimento da situação retratada, favorecendo fortemente o enriquecimento da discussão proposta.



Dando sequência as intervenções, a próxima etapa foi complementar a abordagem sobre os contrastes sociais existentes no espaço urbano brasileiro. Desse modo, foi entregue uma notícia para cada aluno, destacando as pessoas que detêm o maior percentual de riquezas no país. O objetivo dessa atividade foi caracterizar um entendimento sobre as contradições latentes que se intensificam diariamente no Brasil. E por meio dessa abordagem os alunos tiveram a oportunidade de interpretar esses enfoques além de compreender a dimensão da desigualdade de renda que produz situações de ampla segregação no contexto urbano brasileiro, não apenas nos grandes centros, mas em todos os espaços.

Ademais, para avaliação das noções construídas acerca da discussão do conteúdo e contribuição das estratégias, foi solicitada uma produção textual para cada aluno, enfatizando a compreensão de cada um deles a respeito da “Pobreza e Desigualdade no Brasil”. Todas as produções apresentaram enfoques importantes, haja vista a diversidade de opiniões, fato que está intimamente atrelado ao entendimento que cada aluno, possui sua própria forma de estabelecer reflexões sobre um mesmo tema. Destacam-se alguns fragmentos das produções textuais:

“Nosso país tem enfrentado grandes problemas, como falta de empregos para pessoas e falta de comida, o pobre hoje em dia tem que mendigar o pão [...]. O Brasil é um país grande e tem muita desigualdade na forma de tratar os pobres que não possuem as mesmas oportunidades que pessoas de outra classe social mais alta” (Aluno A).

“Existe um nível alto de pobreza, miséria e baixa qualidade de vida [...]. Uma pesquisa divulgada pela revista norte-americana Forbes a respeito dos bilionários que existe no Brasil aponta 43 bilionários donos de grandes empresas, com alta classe social. Em meio a essas pessoas bilionárias vemos uma grande desigualdade social onde muitos vivem em péssima condição de vida, sem emprego, enquanto muitos tem mais que o necessário e não ajuda a quem necessita” (Aluno B).

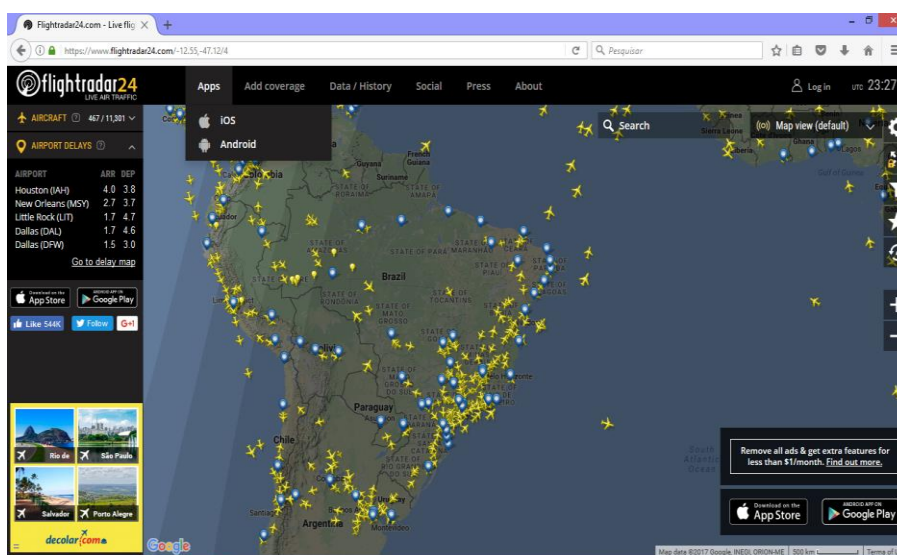
No contexto das produções textuais, os alunos também destacaram algumas medidas que poderiam ser planejadas e adotadas com o objetivo de diminuir os altos índices de pobreza e propor alternativas para o equilíbrio da renda no país, para amenizar a ampla desigualdade social que ganha proporções diariamente.

A análise das imagens e a discussão sobre a notícia, proporcionou contribuições para a reflexão dos alunos, esse fato pode ser evidenciado por meio dos fragmentos das produções. Após a conclusão dessas abordagens sobre pobreza e Desigualdade, foram desenvolvidos exercícios complementares e atividades avaliativas que compõem parte das exigências da escola para composição da nota de cada bimestre do ano letivo.

Dando continuidade ao trabalho, o próximo conteúdo discutido foi referente ao Espaço e turismo. Mediante a abordagem desse conteúdo, outras importantes contribuições foram somadas, tendo em vista que os alunos também participaram das estratégias propostas nas aulas.

Entretanto, sabe-se que a apresentação e discussão de aulas sobre o turismo e as redes territoriais em meio ao espaço brasileiro, necessitam de representações por meio de imagens, mapas e outros recursos. Nesse sentido, foram apresentados slides contendo esses recursos para facilitar o processo de construção da aprendizagem sobre esse conteúdo. Vale ressaltar um momento muito oportuno de intensa interação, que foi a apresentação do aplicativo *FLIGHTRADAR*, que consiste em um radar de voo on-line, por meio desse aplicativo foi possível analisar os principais pontos de concentração do fluxo aéreo brasileiro. Ver figura 02:

Figura 02: Imagem do aplicativo FLIGHTRADAR utilizado durante a aula.



Fonte: Site Flightradar 24.com

Diante da apresentação do aplicativo os alunos despertaram curiosidade, fato que tornou a aula bastante dinâmica e participativa. Na aula seguinte, a discussão foi objetivada em destacar a importância do conhecimento de preservação dos patrimônios históricos e culturais, para a manutenção da historicidade e memórias das cidades brasileiras.

Para complementar o debate sobre os aspectos dos patrimônios e pontos turísticos predominantes no espaço brasileiro, os alunos foram orientados a apresentar um trabalho voltado para mostrar esses aspectos e também pesquisar pontos turísticos e patrimônios da cidade de Campina Grande-PB, onde todos residem.



A estratégia de apresentação de cartazes foi muito proveitosa. O primeiro grupo foi responsável pela apresentação dos principais patrimônios históricos de Campina Grande-PB, o grupo seguinte trouxe a representação dos patrimônios históricos e culturais brasileiros e por fim o último grupo destacou os pontos turísticos da própria cidade. Ver figura 03:

Figura 03: Apresentação dos seminários sobre pontos turísticos e patrimônios históricos culturais.



Fonte: ALENCAR, Débora do N. F. de.

Através da apresentação dos trabalhos e discussão sobre o tema, a turma teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a riqueza de patrimônios brasileiros e da própria cidade, onde muitos não tinham a noção da existência. Vale lembrar que o trabalho com o resgate da compreensão da importância dos patrimônios é imprescindível para que haja um conhecimento identitário, além de levar em consideração que os patrimônios culturais compõem o espaço urbano, manifestando traços históricos e relações sociais (FIGUEIREDO, 2013).

Após finalizar as discussões acerca dessa temática, a aula seguinte foi destinada ao debate sobre aspectos da urbanização brasileira. No âmbito dessa abordagem, foram discutidos alguns problemas correspondentes à violência, desigualdade, infraestrutura urbana, dentre outros problemas. E por meio desse diálogo muitos questionamentos surgiram por parte dos alunos, o que facilitou a dinamização da aula



e alcance dos objetivos propostos. No final da aula, os alunos foram orientados a realizar uma pesquisa sobre músicas que destacam problemas urbanos e segregação, além disso, também foi solicitada uma breve escrita de um comentário acerca dos resultados da pesquisa e alguns outros pontos importantes que eles consideraram relevantes.

Com base no desenvolvimento da atividade, os alunos destacaram músicas bastante pertinentes em relação aos problemas discutidos durante as aulas. Um dos problemas mais mencionados foi à questão da violência no Brasil, que tanto aflige a população. As músicas citadas foram: Violência- Banda Titãs, Precisamos de igualdade-Júlio Vibes, O calibre- Palaramas do sucesso, Violência Urbana-Decretus e a música Desigualdade Social- Subvidentes. Todas as letras dessas músicas, são interessantes e relatam amplamente os problemas discutidos.

Após a apresentação dessas sugestões de músicas, os alunos também escreveram um breve comentário acerca dos problemas relatados nas músicas e destaca-se um dos comentários escrito por uma das alunas:

“A música (precisamos de igualdade) fala sobre a desigualdade diária em nossa vidas, tanto por sua classe, como por sua cor, onde você mora etc. O mundo não está totalmente perdido. Está apenas precisando de força do povo para ergue-lo novamente. Com direitos, igualdade [...]. O povo precisa de igualdade para seguir, não ter uma política suja onde uns obtêm mais e outros menos e devemos lutar por nossos direitos” (Aluno C).

Nesse aspecto, é possível avaliar a importância de análises como a construída, para obter uma leitura acerca das reflexões dos alunos com relação aos problemas debatidos ao longo das aulas. Assim, a aula de Geografia pode tornar-se um espaço de diálogo sobre os problemas que circundam historicamente e atualmente a realidade urbana brasileira. Todos os enfoques são imprescindíveis para que sejam ampliadas as noções de cidadania.

Segundo (SANTANA; COSTA, 2013), a Geografia na Educação básica deve educar cidadãos para tecerem uma leitura sobre o espaço geográfico e uma totalidade e assim refletir também sobre as temáticas referentes ao espaço urbano. Essas considerações permitem aos alunos o entendimento das principais contradições e problemas existentes na realidade brasileira.

E após o desenvolvimento de todas essas estratégias didáticas, o último passo foi planejar e desenvolver um Quiz Geográfico, que refere-se a um jogo de perguntas e respostas. A estratégia do Quiz é amplamente integradora e como sempre promove muita dinâmica no contexto da aula. Nesse sentido, essa estratégia foi



construída relacionando todos os conteúdos trabalhados durante as intervenções. Ver figura 04:

Figura 04: Imagens da participação da turma no Quiz Geográfico



Fonte: LOPES, G,T

O Quiz, foi desenvolvido em formato de slides e a apresentação foi bastante dinâmica, levando em consideração que a construção do jogo foi planejada com o objetivo de tornar a estratégia bastante interessante e colaborativa para o ensino e aprendizagem dos alunos, Assim, é possível compreender a importância de todas as estratégias para facilitar o dialogo juntamente com a turma e a construção da aprendizagem acerca dos aspectos que constituem o espaço urbano brasileiro nas aulas de Geografia, pois nesse sentido muitas reflexões são estimuladas para a compreensão da realidade não só do país, mas dos próprios alunos que convivem diariamente em meio a muitos dos problemas analisados.

5. AGRADECIMENTOS

A equipe agradece ao PIBID/CAPES/UEPB pelo incentivo financeiro mediante a concessão de bolsas, bem como a toda comunidade da Escola Estadual Professor Itan Pereira, pelo apoio e participação nas atividades desenvolvidas.



6. CONCLUSÃO

Com base na análise dos resultados alcançados, mediante o desenvolvimento do projeto é possível estabelecer a compreensão de que no âmbito desse trabalho foi possível construir significativas contribuições e reflexões sobre os diversos problemas que estão predominantemente presentes na realidade do nosso país e que constituem aspectos do espaço urbano. Com isso, é válido ressaltar que o ensino de Geografia adquire dinamização e otimização quando se promove um trabalho pautado na desconstrução de aspectos enfadonhos e de pouca participação na caracterização de noções de cidadania dos alunos. Assim, espera-se que esse trabalho sirva como contribuição para a ampliação de mais debates acerca da temática trabalhada e proporcione maiores reflexões sobre a importância do ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Sousa. A cidadania, o direito a cidade e a geografia escolar- Elementos de geografia para o estudo do espaço urbano. GEOUSP: Espaço e Tempo. N.5, 1999.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1999.

FIGUEIREDO, L. C. **Perspectivas de análise geográfica do patrimônio cultural: algumas reflexões**. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 17, n.1, jan./abr. 2013.

GIRÃO, Osvaldo; LIMA, Surama, R. **O ensino de Geografia versus leitura de imagens: resgate e valorização da disciplina pela “alfabetização do olhar”**. Geografia Ensino & Pesquisa. Vol.17, n.2, maio/ago.2013.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org). Educação e ensino de Geografia na Realidade Brasileira. In: _____ **Para onde vai o ensino de Geografia?** 9.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Poliana, S.de; LOPES, Dinamara de C, et al. **A CIDADE E O URBANO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: considerações a partir da abordagem conceitual nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs**. XVIII-Encontro Nacional de Geógrafos, São Luis-MA, 2016

SANTANA, A.F; COSTA, F.R. da. **A importância do espaço urbano no ensino de Geografia**. SEURB: Simpósio de Estudos Urbanos, Agosto 2013.